



TORAH OHR • PARSHAS TOLDOS • MAAMAR 4

ויחפרו עבדי יצחק בנחל כו'

“E os servos de Yitschac cavaram no vale... um poço que os príncipes cavaram”



A divindade que a pessoa faz descer pela manhã por meio do Shemá, da oração e do estudo da Torá vai “para o subterrâneo” durante um dia de negócios mundanos; as mitsvot cumpridas com o coração humilde fazem-na subir novamente como um poço de água viva, ainda mais doce por ter passado pela terra do corpo.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/toldos/4/

A IDEIA CENTRAL

A divindade que a pessoa faz descer pela manhã por meio do Shemá, da oração e do estudo da Torá vai “para o subterrâneo” durante um dia de negócios mundanos; as mitsvot cumpridas com o coração humilde fazem-na subir novamente como um poço de água viva, ainda mais doce por ter passado pela terra do corpo.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O Talmud ensina que o Perat é o rio original do Éden e que toda nascente é alimentada por ele subterraneamente. Por que, então, um poço é chamado de “água viva” se sua água, na verdade, vem do rio? O Alter Rebe responde com o rio que sai do Éden para regar o jardim, a Torá. Aceitar o reinado de D'us no Shemá faz descer a divindade, que encontra seu lugar na Torá estudada logo após a oração. Mas um dia de trabalho a encobre: as preocupações do corpo e o entendimento limitado da pessoa afastam da mente a percepção da manhã. Para isso, D'us deu as mitsvot práticas, sagradas em sua própria raiz e eficazes sem intenções especiais. A única intenção requerida é refletir sobre o quanto se está distante de D'us e humilhar-se, embora ainda se deseje aproximar-se. Então a mitsvá faz o rio oculto subir através da “terra” do corpo e, como a água do poço, refinada ao passar pelo solo, torna-se água viva, doce para quem tem fome de D'us. É por isso que o Arizal se alegrava tanto com as mitsvot, e este é o “poço que os príncipes cavaram”.

ESQUEMA

- | | | |
|--|---|------|
| 1 | O rio sob cada nascente | ¶1 |
| <hr/> | | |
| <p>O Perat é o rio original; todas as nascentes são alimentadas por ele subterraneamente, de modo que basta cavar um pouco para encontrar água viva.</p> | | |
| <hr/> | | |
| 2 | O rio que sai do Éden: aceitar a unidade de D'us | ¶2 |
| <hr/> | | |
| <p>Por que chamar um poço de “vivo” se ele vem de um rio? O rio do Éden é a aceitação do reinado de D'us no Shemá, que precisa de um lugar onde repousar.</p> | | |
| <hr/> | | |
| 3 | Torá, o dia e as mitsvot | ¶3 |
| <hr/> | | |
| <p>A unidade de D'us repousa na Torá; o dia a oculta; as mitsvot, sagradas em si mesmas e cumpridas com o coração contrito, fazem-na subir novamente como água através da terra.</p> | | |
| <hr/> | | |
| 4 | O poço vivo na prática | ¶4–5 |
| <hr/> | | |
| <p>Apoiando-se no compromisso assumido pela manhã, a pessoa cumpre mitsvot durante todo o dia, e aquilo que faz, ainda que pouco, torna-se doce para ela.</p> | | |
| <hr/> | | |

5 A alegria do Arizal e a alma faminta

¶6

A alegria nas mitsvot nasce da humildade; para quem tem fome, toda coisa amarga é doce; este é o “poço que os príncipes cavaram”.

CONCEITOS-CHAVE

Um poço de água viva באר מים חיים

Água de nascente alimentada por um rio oculto e refinada ao passar pela terra; a imagem de uma mitsvá cumprida no meio de um dia dedicado aos assuntos mundanos.

Um rio sai do Éden נהר יוצא מעדן

A descida da divindade do próprio D'us (“Éden”), provocada pela aceitação de Seu reinado no Shemá e na oração.

O jardim גן

Equivale numericamente a 53, as cinquenta e três porções da Torá: o lugar onde repousa a unidade de D'us.

Aceitar o jugo do reinado dos Céus קבלת עול מלכות

שמים

A fé plena e a aceitação da unidade e do domínio de D'us, sobretudo no Shemá; o primeiro passo do serviço divino.

As mitsvot não exigem intenção מצות אין צריכות כוונה

As mitsvot são sagradas em sua própria raiz e fazem descer a divindade por si mesmas, não em virtude do estado espiritual de quem as cumpre.

Humildade ענוה / שפלות

Sentir o quanto se está distante de D'us e ver os outros como mais próximos Dele; a fonte da alegria do Arizal nas mitsvot.

SEÇÃO 1 • 11

O rio sob cada nascente

1 ויחפרו עבדי יצחק בנחל כו'. באר חפרוה שרים¹ וגו'. דהנה איתא בגמ' ע"פ והנהר הרביעי הוא פרת²

הוא דמעיקרא³ שממנו נפרדו לארבעה ראשים דהיינו ג' יצאו ממנו והרביעי

“E os servos de Yitzchak cavaram no vale”, etc. “Um poço que os príncipes cavaram”, etc. Pois está dito na Guemará sobre [o versículo] “E o quarto rio é Perat”: “É aquele desde o princípio”, do qual [o rio] se dividiu em quatro cabeças; isto é, três saíram dele, e o quarto

O maamar começa com dois versículos sobre poços: os servos de Yitzchak cavaram no vale e encontraram água viva (Gênesis 26:19), e o Cântico do Poço, entoado por Israel no deserto. Para explicá-los, recorre a um ensinamento talmúdico sobre os quatro rios que saem do Éden, sendo o quarto Perat (Eufrates): Perat é “aquele desde o princípio”, o rio original do qual os outros se ramificaram.

הוא בעצמו ואמרו כל הנהרות למטה מפרת וכל מעיינות שבעולם נובעים מסולמא דפרת פי' מתחת לקרקע נוקב והולך עד שבחפירה מועטת ימצא באר מים חיים⁴.

é [o próprio] Perat. E disseram: todos os rios estão abaixo de Perat, e todas as fontes do mundo brotam da escada de Perat. Isto é: sob a terra, ele abre caminho e prossegue, até que, com uma pequena escavação, se encontra um poço de água viva.

O Talmud acrescenta que todos os rios estão abaixo de Perat e que todas as fontes do mundo são alimentadas por ele através de uma “escada” subterrânea. O Alter Rebe interpreta isso como uma imagem: as águas de Perat correm sob a terra, de modo que, onde quer que se cave um pouco, encontra-se um poço de “água viva”, água fresca de nascente.

SEÇÃO 2 • 12

O rio que sai do Éden: aceitar a unidade de D'us

2 ולכאורה תמוה מפני מה יקרא באר מים חיים כיון שעיקר נביעתו הוא מנהר פרת. והענין דהנה כתיב

ונהר יוצא מעדן להשקות את הגן⁵ כו'

À primeira vista, isso causa perplexidade: por que se chama poço de água viva, se a origem de seu brotar é o rio Perat? A explicação é a seguinte. Está escrito: “E um rio sai do Éden para regar o jardim”, etc.

A pergunta é: se a água do poço realmente vem de Perat, por que é chamada “água viva”, como se fosse uma fonte própria? Para responder, o Alter Rebe volta-se ao rio que sai do Éden para regar o jardim, origem dos quatro rios.

ג"ן סדרי דאורייתא פ"י כידוע שבתחלה צריך לקבל עומ"ש בשלימות דהיינו להאמין באמונה שלימה באחדות ה'

“O jardim” (gan): as cinquenta e três ordens da Torá. Isto é: como se sabe, a princípio é preciso aceitar plenamente o jugo do reinado dos Céus, ou seja, crer com fé plena na unidade de D'us,

O Zohar interpreta as letras de gan (“jardim”, גן, cujo valor numérico é 53) como as cinquenta e três porções semanais da Torá. A explicação começa pelo primeiro passo do serviço divino: aceitar o “jugo do reinado dos Céus” (kabalat ol), com fé plena de que D'us é Um.

שהוא המהווה כל העולמות וכולא קמיה כלא חשיב וכולא חד כו' וכאשר יתבונן האדם בק"ש וישים ללבו היטיב ענין האחדות ויקבל עליו באמת עול מל'

que Ele faz todos os mundos virem à existência, que tudo diante Dele é considerado como nada e que tudo é um, etc. Quando a pessoa medita durante o Shemá e considera atentamente a questão da [unidade de D'us], aceitando verdadeiramente sobre si o jugo de [Seu] reinado —

Essa fé tem um conteúdo: D'us faz todos os mundos virem à existência, toda a criação é como nada diante Dele e tudo é um com Ele. A pessoa assume isso especialmente no Shemá, quando se detém na unidade de D'us e O aceita sinceramente como Rei.

כי יעקב חבל נחלתו⁶ חפצם לדבקה בו בכל לבבם ומאמינים באחד וחפצים בו אבל אין מקום שישרה בו בחי' אחד לאחר שקבל עליו.

pois “Yaakov é o quinhão de Sua herança”: seu desejo é apegar-se a Ele de todo o coração, e eles creem no Um e O desejam — mas não há lugar em que o aspecto de “Um” possa repousar dentro da pessoa depois que ela o aceitou sobre si.

O versículo “Yaakov é o quinhão de Sua herança” descreve cada judeu: no fundo, cada um deseja apegar-se a D'us e crê Nele. Mas o parágrafo termina com uma dificuldade: depois de aceitar a unidade de D'us no Shemá, onde esse “Um” pode realmente se estabelecer e permanecer dentro da pessoa?

Torá, o dia e as mitsvot

3 ואין לו מקום אלא בתורה שהיינו שמיד אחר קבלת מ"ש ילמוד בעיון מחשבתו ושכלו ודבורו בתורה שבע"פ וקודם למודו יתבונן באחדות ה' כו'

E não há lugar para isso senão na Torá. Isto é: imediatamente depois de aceitar o reinado dos Céus, deve estudar a Torá Oral com profundidade, envolvendo o pensamento, o intelecto e a fala; e, antes do estudo, deve meditar sobre a unidade de D'us, etc.

A resposta à dificuldade é que a unidade de D'us encontra lugar somente na Torá. Portanto, imediatamente depois de aceitar o reinado de D'us (no Shemá e na oração), deve-se estudar a Torá Oral em profundidade, precedendo o estudo por um momento de meditação sobre a unidade de D'us.

ועי"ז יגרום לו העסק בתורה בכל עומק מחשבתו ולבבו וכו' וזהו נק' ונהר יוצא מעדן⁷ פי' מעדן מעם הקב"ה שנק' עדן ונהר הוא לשון המשכה

E, por meio disso, será levado a ocupar-se da Torá com toda a profundidade de seu pensamento e de seu coração, etc. Isso é chamado “E um rio sai do Éden”. Isto é: “do Éden” — do Santo, bendito seja Ele, que é chamado “Éden”; e “rio” é uma expressão que indica fluxo.

Essa meditação faz com que seu estudo da Torá seja profundo e de todo o coração. Esse é o “rio que sai do Éden”: Éden é o próprio D'us, e “rio” significa um fluxo, uma emanção de divindade a partir de sua fonte.

פי' כאשר יומשך אלהות מלמעלי למטה בקבלי מ"ש המשכה זאת משקה את הגן היא התורה שהיא ד' אמות של הלכה במקום קדשי קדשים אורייתא היכלא דמלכא שבה שורה אחדות ה' כו'

Isto é: quando a divindade é atraída de cima para baixo por meio da aceitação do reinado dos Céus, esse fluxo rega o jardim, que é a Torá, os “quatro côvados da halachá”, no lugar do Santo dos Santos — “a Torá é o palácio do Rei” —, onde repousa a unidade de D'us, etc.

A divindade atraída por meio da aceitação do reinado de D'us “rega o jardim”, a Torá. O Talmud chama a halachá de “quatro côvados” de D'us, Seu lugar no mundo, como o Santo dos Santos, e o Zohar chama a Torá de “palácio do Rei”: é o lugar onde habita a unidade de D'us.

כאשר יתקיים בו בחי' נהר יוצא מעדן בתפלתו ושעור למודו מיד אחר התפלה אבל אח"כ צריך לעסוק בכל מחשבתו כו'

Quando o aspecto de “um rio sai do Éden” se concretiza nele em sua oração e em seu tempo determinado de estudo, imediatamente após a oração — mas depois ele precisa ocupar todo o seu pensamento, etc.,

Esse “rio do Éden” está presente durante a oração e o período de estudo que a segue. Mas o dia continua, e a pessoa precisa voltar toda a atenção para outras coisas.

בעניני עולם השפל ושוכח כל התבוננותו בקבלת מ"ש מפני גשמיות גופו על מעוט דעת שלו ויתרחק מאד מבחינה שהיה לו דעת בתפלתו ועבודתו בתורה כו'

com os assuntos deste mundo inferior, e esquece toda a sua meditação sobre a aceitação do reinado dos Céus por causa da materialidade de seu corpo e de sua compreensão limitada (Daat); assim, afasta-se muito do estado em que tinha compreensão durante a oração e o serviço da Torá, etc. —

Ocupado com os assuntos deste mundo inferior, ele esquece a meditação da manhã. A materialidade do corpo e seu Daat limitado (a capacidade de manter firmemente uma ideia em mente) o afastam muito da consciência que tinha durante a oração e o estudo.

לכך נתן לנו מצות לעשותם כל היום כי ענין המצות מעשיות הם הגבה למעלה מעלה בפנימיותם⁸ ושרשם

por isso Ele nos deu mitsvot para cumprir durante todo o dia. Pois as mitsvot práticas são, em sua dimensão interior e em sua raiz, de uma elevação imensa,

Por isso D'us nos deu mitsvot, mandamentos práticos a serem cumpridos ao longo do dia. Em sua dimensão interior e em sua raiz, são extremamente elevados, acima do nível que a pessoa alcança por meio da própria compreensão.

אך⁹ שנתלבשו בכמה לבושים בהשתלשלות העולמות כו' ומ"מ רומזים על מדרגה הגבוהה שבשרש' כמו מצות¹⁰ ציצ"י שענינה למעלה בעולמות עליונים ונתלבשה מצותה בשמונה חוטין של צמר וה' קשרים כו'

embora tenham sido revestidas de muitas vestimentas na cadeia descendente dos mundos (hish-talshelut), etc. Ainda assim, aludem ao nível elevado que está em sua raiz. Por exemplo, a mitsvá de tsitsit, cujo significado está no alto, nos mundos superiores, foi revestida na mitsvá de oito fios de lã e cinco nós, etc.

Elas descem através de muitas “vestimentas”, a cadeia descendente dos mundos, até assumirem uma forma física; ainda assim, essa forma física aponta para sua raiz elevada. Tsitsit é o exemplo: uma mitsvá cujo significado está nos mundos mais elevados é revestida em oito fios de lã e cinco nós.

ולכן המצות לא תצטרך להם עבודת האדם לתקנם ולכוון אל אמתתם כי מצות א"צ כוונה לפי שהן בעצמם מתוקנים ונשתלשלו ממעלה למטה כו' והעושה המצוה המשכת אלהות שגורם אינה מצד עבודתו רק מחמת המצות עצמן כו'.

Por isso, as mitsvot não precisam do serviço da pessoa para retificá-las nem para direcionar-se à sua verdadeira essência, pois “as mitsvot não exigem intenção”, já que elas próprias são retificadas e descenderam, passo a passo, de cima para baixo, etc. E, para quem cumpre a mitsvá, o fluxo de divindade que ela provoca não se deve ao seu serviço, mas às próprias mitsvot, etc.

Assim, uma mitsvá não depende do esforço da pessoa para aperfeiçoá-la ou apreender seu significado interior: como afirma o princípio haláchico, “as mitsvot não exigem intenção” para serem consideradas cumpridas. As mitsvot vêm “prontas” do alto, e o fluxo de divindade que provocam decorre da própria mitsvá, não do estado espiritual de quem a pratica.

משא"כ בתורה ותפלה שהיא עבודת הלב תלויה דוקא בכוונת האדם כו' ועיקר הכוונה הצריכה בעשיי המצות הוא שיתבונן בתחילה איך שהוא מאד רחוק¹¹ מה'

Isso não ocorre com a Torá e a oração, que são o serviço do coração: dependem especificamente da intenção da pessoa, etc. Ainda assim, a intenção principal necessária ao cumprir as mitsvot é que ela primeiro medite sobre o quanto está muito distante de D'us,

O estudo da Torá e a oração (“o serviço do coração”) são diferentes: seu efeito depende da intenção da pessoa. Mesmo assim, há uma intenção importante no cumprimento das mitsvot: começar refletindo sobre o quanto se está muito distante de D'us.

ע"י טרדתו כל היום בהבלי חפצי העוה"ז וגשמיות חומרו ועוונותיו מסך מבדיל לבלתי התקרב אל ה' אפי' מעט ויתבונן

por estar o dia todo ocupada com as vaidades das preocupações deste mundo, com a materialidade de sua natureza física e com seus pecados — uma barreira que [a impede] de aproximar-se de D'us sequer um pouco. E deve meditar

O que a distancia é estar ocupada o dia todo com as vaidades mundanas, sua natureza física e seus pecados, que formam uma “barreira” entre ela e D'us.

בזה היטב הדק וישכור לבו בהתבוננ' זה ויכנע לכבו מפני שמ"מ חפץ הוא להתקרב אל ה' בתורתו כו' ויכוון במצוה¹² שנזדמנה לידו בעשותו אותה.

nisso com muita atenção e minúcia, quebrando o coração com essa meditação e humilhando-o — pois, apesar de tudo, ela deseja aproximar-se de D'us por meio de Sua Torá, etc. E deve ter [essa] intenção ao cumprir a mitsvá que lhe surgir, enquanto a realiza.

Ela deve se deter nisso até que seu coração se quebrante e se humilhe, precisamente porque ainda deseja aproximar-se de D'us por meio da Torá. Com esse sentimento, cumpre qualquer mitsvá que lhe venha às mãos.

שהוא כמו באר מ"ח שנובע מתחת הקרקע מנהר א' שאע"פ שהנהר אינו נק' מ"ח אבל המים היוצאים ממנו ונוקב והולך עובי עפר הקרקע נק' מים חיים מפני שמתברר ומתלבן ע"י דחקם לצאת בעפר החומרי

Pois isso é como um poço de água viva que brota de um rio sob a terra: embora o rio não seja chamado “água viva”, a água que sai dele e abre caminho através da espessa camada de terra é chamada “água viva”, porque é refinada e purificada ao ser pressionada a sair através da terra material.

Agora a imagem retorna. O próprio rio não é chamado “água viva”, mas a água que sobe através da terra é, porque atravessá-la a refina e purifica. Isso responde à pergunta do parágrafo 2: é a passagem pela terra que faz o poço ser “vivo”.

וכן ממש עשיית המצוות כשהי' לו בתחלה בתפלתו ועבודתו בחי' נהר יוצא מעדן¹³ הנ"ל רק שנכסה ונעלם בתוכו ע"י גשמיות תשוקת גופו כל היום.^{14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26}

Assim também, exatamente, é o cumprimento das mitsvot: no início, em sua oração e serviço, ele tinha o aspecto de “um rio sai do Éden”, mencionado acima, mas este ficou encoberto e oculto dentro dele pela materialidade dos desejos de seu corpo ao longo do dia.

O mesmo ocorre com as mitsvot: o “rio do Éden” que a pessoa tinha pela manhã não se perdeu; passou a correr subterraneamente, encoberto pelos desejos do corpo durante o dia. A mitsvá é o poço por meio do qual ele volta a aflorar.

SEÇÃO 4 • 14-5

O poço vivo na prática

4 וכשעושה המצוה שנובעת מנהר הנ"ל פי' מפני שזוכר שכבר קבל ע"ע מ"ש בכל לבבו ולכך עושה מצותיו ליכנס בעול מלכותו אע"פ שעכשיו אין לו בחי' נהר הנ"ל סומך לבו על שכבר גמר בלבו לעבוד ה' באמת זהו

E quando cumpre a mitsvá que brota do rio mencionado acima — isto é, porque se lembra de que já aceitou sobre si o reinado dos Céus de todo o coração e, por isso, cumpre suas mitsvot para submeter-se ao jugo de Seu reinado; embora agora não tenha o aspecto do rio mencionado acima, seu coração se apoia no fato de já ter resolvido em seu íntimo servir a D'us com sinceridade — isso é

Eis o poço vivo na prática. Ao meio-dia, o “rio” da manhã já não é sentido, mas a pessoa se lembra de que já aceitou o reinado de D'us de todo o coração. Apoia-se nessa decisão e cumpre suas mitsvot como um ato de submissão ao domínio de D'us.

כמו באר מ"ח מפני שמאד ערב לו זאת המעט בעבודת ה' מפני שהתבונן שמאד מאד רחוק הוא מה'.

como um poço de água viva, pois essa pequena medida de serviço a D'us lhe é muito agradável, visto que meditou que está muito, muito distante de D'us.

Esse é o “poço de água viva”: como refletiu sobre o quanto está muito distante de D'us, mesmo essa pequena medida de serviço lhe é doce.

5 ועושה המצוה הוא ע"ד הנ"ל שמאד מתוק וערב לו לעשות המצוה כו' כמו הבאר כשחופרין בקרקע ומוצאים מים הם מ"ח מפני שעברו עובי העפר כן עשיית המצות עשייתו אותה נובעת מנהר הנ"ל כו'.

E cumpre a mitsvá da maneira descrita acima, de modo que lhe é muito doce e agradável realizá-la, etc. — como o poço: quando se cava a terra e se encontra água, ela é água viva porque atravessou a espessa camada de terra; assim também, o cumprimento das mitsvot: sua realização brota do rio mencionado acima, etc.

Cumprir a mitsvá dessa maneira torna-a doce. Assim como a água encontrada ao cavar é “viva” porque atravessou a terra, a mitsvá cumprida depois de um dia de luta no mundo leva o rio da manhã através da “terra” do corpo, e isso é o que a torna fresca e doce.

SEÇÃO 5 • 116

A alegria do Arizal e a alma faminta

6 וזהו שהיה האריז"ל שמח מאד בעשיית המצות ולכך זכה לרה"ק²⁷ ולא שמח בעבודתו כו' כי המצות בפני עצמם קדושתם כו'

E é por isso que o Arizal se alegrava muito ao cumprir as mitsvot e, por isso, mereceu o espírito sagrado (ruach hakodesh), mas não se alegrava com seu [próprio] serviço, etc.; pois as mitsvot têm, por si mesmas, sua própria santidade, etc.,

É por isso que o Arizal (Rabi Yitzchak Luria) se alegrava tanto ao cumprir mitsvot e por que mereceu ruach hakodesh, o espírito sagrado. Sua alegria não estava em seu próprio trabalho espiritual, mas nas mitsvot, cuja santidade é própria, conforme explicado acima.

²⁸ כנ"ל ועשיותה באמהתבוננות שפלות התקרבותו אל ה' שזו היא מדת ענוה באמת שנאמר על מרע"ה²⁸ כי עיקר השפלו' בפני כל אדם שאמרו א"א להיו' כ"א עד"ז שרואה בחבירו שהוא יותר קרוב לה' כו'

como explicado acima. Ele as cumpria contemplando a pequenez de sua aproximação a D'us. Pois essa é a verdadeira qualidade da humildade atribuída a Moshe, nosso mestre, que a paz esteja sobre ele. A essência da humildade diante de cada pessoa — que, como disseram, só é possível dessa maneira — consiste em ver no próximo alguém mais próximo de D'us, etc.

Sua alegria provinha da percepção de quão pouco havia se aproximado de D'us. Essa é a verdadeira humildade, a humildade que a Torá atribui a Moshe: sentir-se inferior diante de cada pessoa, o que só é possível vendo em cada um alguém mais próximo de D'us do que si mesmo.

וזהו נפש שבעה²⁹ תבוס נופת שאפילו הדבש מר לו אבל נפש רעבה כל מר מתוק

E isso é [o sentido de] “A alma saciada pisa o favo de mel” — até o mel lhe é amargo —, “mas para a alma faminta toda coisa amarga é doce”.

O versículo dos Provérbios descreve dois estados: para quem está saciado, até o mel é amargo; mas para quem está faminto, até o amargo é doce.

פִּי בָּאֵר מִיַּח הַנִּלְעִי חֲפִירוֹתוֹ בַּעֲפֹר גּוֹפּוֹ כְּשִׁיּוּצָא מֵעֵט מִיָּם מִתּוֹקִים עֲרֵבִים לוֹ מְאֹד מִפְּנֵי שְׁגוּפּוֹ
רַעֲבָה בַּעֲבוּדָתָהּ וְזֶהוּ בָּאֵר חֲפִירוֹהָ שְׂרִים: ^{30, 31}

Isto é: o poço de água viva mencionado acima — por meio de sua escavação na terra de seu corpo, quando surge um pouco de água, ela lhe é muito doce e agradável, porque seu corpo tem fome do serviço a D'us. E isso é “Um poço que os príncipes cavaram”.

Assim também o poço vivo: quando a pessoa “cavou” através da terra de seu corpo e um pouco de água aflora, isso lhe é muito doce, porque tem fome do serviço a D'us. Esse é o versículo com que o maamar começou: “Um poço que os príncipes cavaram”.

NA AVODÁ

Comece o dia aceitando o reinado de D'us no Shemá e estudando Torá logo após a oração. Ao longo do dia agitado, cumpra cada mitsvá que surgir, apoiando-se no compromisso assumido pela manhã e refletindo primeiro sobre o quanto as preocupações mundanas e os pecados o afastaram de D'us. Então até um pequeno ato de serviço torna-se doce, e a alegria nas mitzvot nasce da humildade.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que passar pela terra torna a água do poço “viva”, em vez de diminuí-la, e o que é a “terra” no dia de uma pessoa?
2. Por que a unidade de D'us, aceita no Shemá, encontra seu lugar somente na Torá?
3. Se “as mitzvot não exigem intenção”, que intenção o maamar ainda solicita, e por quê justamente essa?
4. Como a percepção da própria distância de D'us pode produzir alegria, e não tristeza?
5. O que significa ver em cada outra pessoa alguém mais próximo de D'us do que si mesmo?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 באר חפרוה שרים

Do Cântico do Poço, entoado por Israel no deserto. O maamar retoma este versículo no final.

Numbers 21:18 כ"א:י"ח

באר חפרוה שרים כרוה נדיבי העם במחלק במשענתם וממדבר מתנה:

O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram, com o cetro e com seus bastões. E do deserto a Mattaná;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

2 והנהר הרביעי הוא פרת

O versículo que nomeia o quarto dos rios que saem do Éden, interpretado pelo Talmud.

Genesis 2:14 בראשית ב':י"ד

ושם הנהר השלישי חקל הוא ההלך קדמת אשור והנהר הרביעי הוא פרת:

O nome do terceiro rio é Tigre; este é o que corre para o oriente de Assur. E o quarto rio é o Eufrates.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 הוא דמיקרא

O Talmud explica “é Perat” como “é aquele desde o princípio” e ensina que todos os rios estão abaixo de Perat e todas as fontes são alimentadas por ele.

Bekhorot 55b:2-4 ד"ב:ב:ד-ה

והא כתיב: “והנהר הרביעי הוא פרת”! אמר רב נחמן בר יצחק, ואיתימא רב אהא בר יעקב: הוא פרת דמיקרא. תניא, רבי מאיר אומר: “יובל” שמו, שנאמר: “והיה כעץ שתול על מים ועל יובל ושלח שרשיו”, ולמה נקרא שמו “פרת”? שמימי פרים ורבים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

4 Os servos de Yitzchak cavam no vale e encontram um poço de água viva. O maamar interpretará a escavação deles como o trabalho de servir a D'us por meio do corpo.

Genesis 26:19 כ"ו:י"ט

ויחפרו עבדי יצחק בנחל וימצאו שם באר מים חיים:

E os servos de Isaac cavaram no vale e encontraram ali um poço de água viva.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

5 ונהר יוצא מעדן להשקות את הגן

O rio que sai do Éden para regar o jardim e depois se divide em quatro cabeças. O maamar o interpreta como o fluxo da divindade para dentro da Torá.

Genesis 2:10 בראשית ב':י

ונהר יצא מעדן להשקות את הגן ומשם יפרד והיה לארבעה ראשים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

6 כי יעקב חבל נחלתו

Israel é o quinhão próprio de D'us. O Alter Rebe entende que isso significa que todo judeu deseja, em seu íntimo, apegar-se a D'us.

Deuteronomy 32:9 דברים ל"ב:ט

כי חלק Havayah עמו יעקב חבל נחלתו:

Porque a porção de D'us é o Seu povo; Jacob, o quinhão da Sua herança.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

7 ונהר יוצא מעדן

A nota da Kehot associa este versículo a este parágrafo. Aqui, “Éden” é o Santo, bendito seja Ele, e o rio é a divindade atraída para a Torá.

Genesis 2:10 בראשית ב':י

ונהר יצא מעדן להשקות את הגן ומשם יפרד והיה לארבעה ראשים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב', י.

8 למעלה מעלה בפנימיותם

A nota diz que o maamar posterior explica que, em sua essência, as mitsvot estão num nível acima do “despertar de baixo”, o que esclarece por que aqui são chamadas de extremamente elevadas em sua dimensão interior.

A NOTA DA KEHOT

עי לקמן פי בשלח סד, ג. שענין המצות בעצם הוא בחי שלמעלה מאתעדלית, ועי באוה"ת דרושים לרי"ה עי אשה שמציין לכאן בענין מצות אין צריכים כוונה.

9 לעשותם כי ענין המצות — אך

O manuscrito traz aqui uma leitura mais completa: “pois as mitsvot práticas são extremamente elevadas em sua dimensão interior e em sua raiz, às quais aludem; porém, foram revestidas...”

A NOTA DA KEHOT

בבוכ 1064 קה, א נוסף: כי ענין המצות מעשיות הוא שהם למעלה מעלה בפנימיותם ושרשם למה רומזים: אך שנתלבשו.

10 כמו מצות ציצית

Segundo a nota, Likkutei Torah remete a esta passagem ao tratar das mitsvot práticas e do “desejo do coração” (re'u-a deliba).

A NOTA DA KEHOT

cada (sulma) de Perat”.

A NOTA DA KEHOT

וכ”ה בלקו”ת פ’ חקת סב, ב. אבל הגי’ בש”ס ווילנא: סולמי דפרת (וכ”ה באוה”ת פ’ חקת ע’ תתס). ורש”י פ”י “מקלחין תחת הקרקע ועולין בהרים כמו סולם”. ובשיטה מקובצת שם גורס ברש”י “דפרת מראש פרת מקלחין”.

23 ולכאורה תמוה מפני מה יקרא . . שעיקר נביעתו הוא מנהר פרת

A nota remete a esse lugar para duas opiniões sobre como a água chega aos rios, contexto para a pergunta do maamar sobre como um poço pode ser “vivo” se é alimentado por um rio.

A NOTA DA KEHOT

ראה בסה”מ תרס”א ע’ רטו ב’ דיעות איך המים באים לנהרות.

24 גיין סדרי דאורייתא

Comentários sobre o Zohar, citados por uma passagem relacionada do Zohar sobre gan como as cinquenta e três porções da Torá.

A NOTA DA KEHOT

זח”א (מהג”ע) קד, ב. וראה נצו”א לזח”ב רז, ב. לקו”ש ח”ט ע’ 298 ובהערה 3 שם.

25 כי יעקב חבל נחלתו

Estas palavras citam Deuteronomy 32:9; a passagem aparece abaixo.

דברים ל”ב:ט”ז: Deuteronomy 32:9

כִּי חֵלֶק הָיָה עָמּוֹ יַעֲקֹב חֶבֶל נַחֲלָתוֹ:

Porque a porção de D’us é o Seu povo; Jacob, o quinhão da Sua herança.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לב, ט.

26 שו”ה כוי — ומ”מ רומזים . . שבשרש’

As palavras “Ainda assim, aludem ao nível elevado que está em sua raiz” estão ausentes neste manuscrito.

A NOTA DA KEHOT

בכתי” 1064 ליתא.

PARÁGRAFO 6

27 ולכך זכה לרוה”ק

Citado na nota sobre a relação entre alegria e ruach hakodesh.

A NOTA DA KEHOT

השייכות לרוה”ק — ראה ירושלמי סוכה רפ”ה וע’ בלקו”א להג”מ ד”ה וסוכה תה”י. לקו”ש ח”ט ע’ 252. לקו”ש חכ”ד ע’ 639. ועוד. נסמן בארוכה במאמרי אדה”א במדבר ח”ג ע’ ארפ.

28 שנאמר על מרע”ה

“E o homem Moshe era muito humilde, mais do que qualquer homem sobre a face da terra”, o versículo que descreve a humildade de Moshe.

במדבר י”ב:3: Numbers 12:3

וְהָאִישׁ מֹשֶׁה עָנּוּ מְאֹד מִכָּל הָאָדָם אֲשֶׁר עָלִיפוֹ הָאֲדָמָה:

Ora, o homem Moisés era muito humilde, mais do que todos os homens que havia sobre a face da terra.—

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29

נפש שבעה

“A alma saciada pisa o favo de mel, mas para a alma faminta toda coisa amarga é doce.” O Alter Rebe aplica isso a quem tem fome do serviço a D’us.

משלי כ”ז:27: Proverbs 27:27

נֶפֶשׁ שְׂבִיעָה תִּבּוֹס נֶפֶת וְנֶפֶשׁ רָעָה כְּלִימָר מְתוֹק:

A alma saciada aborrece o favo de mel, mas para a alma faminta toda coisa amarga é doce.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כז, ז.

30

וזהו שהי האריז”ל

O capítulo 26 ensina que não se pode vencer a inclinação ao mal com tristeza e abatimento, mas somente com prontidão decorrente da alegria; a amargura pelos próprios pecados tem valor apenas quando conduz à verdadeira alegria em D’us.

Tanya, Likkutei Amarim כ”ו:26 תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים כ”ו:26

A NOTA DA KEHOT

ראה שעהמ”צ (להאריז”ל) בתחלתו. וראה תניא פכ”ו. לא.

31

באר חפרוה שרים

O versículo do Cântico do Poço que abriu o maamar, agora interpretado como o poço cavado através da terra do corpo.

במדבר כ”א:18: Numbers 21:18

בְּאֵר חֲפֻרֹתָ שָׂרִים כְּרוּהָ נְדִיבֵי הָעָם בְּמַחֲקָם בְּמִשְׁעָנָתָם וּמִמְדָּבָר מִתְּנָה:

O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram, com o cetro e com seus bastões. E do deserto a Mattaná;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



Likkutei Torah
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Hebrew text of Torah Ohr and Likkutei Torah and their marei mekomos (“Sources and References”, including the Rebbe’s notes): © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Traduzido da edição em inglês de likuteitorah.com. Tradução: CC BY 4.0. Explicações e notas das fontes: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC).

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a “Parashá chassídica”, sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/toldos/4/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ״ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak